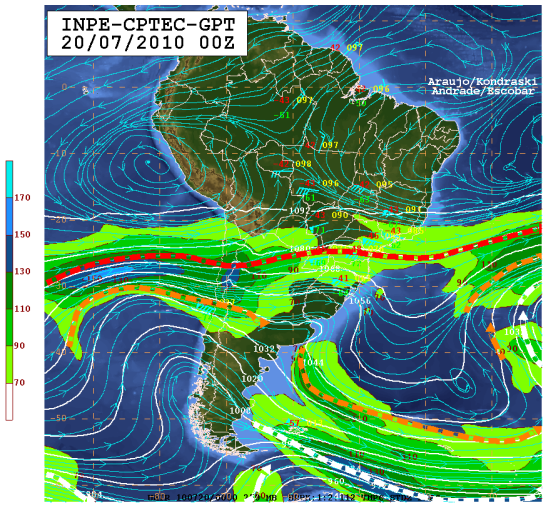
# Análise Sinótica

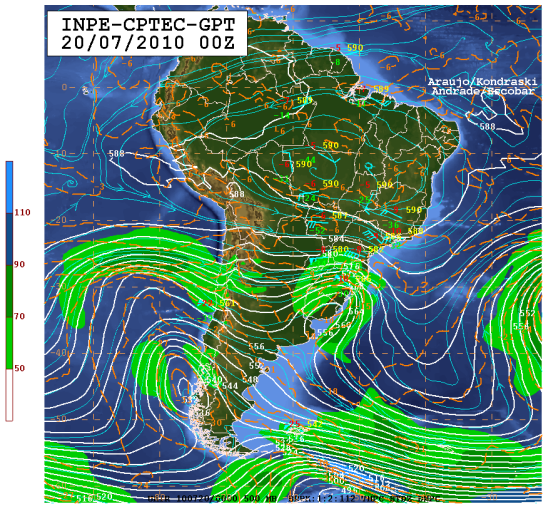
20 July 2010 - 00Z

## Análise 250 hPa



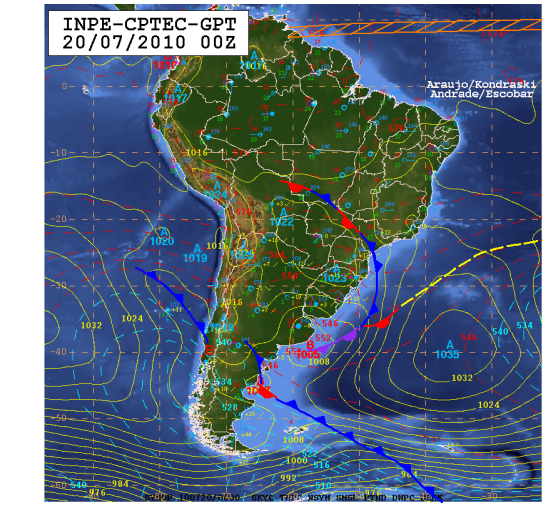

Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 20/07, nota-se uma ampla circulação anticiclônica atuando em grande parte do centro-norte do Brasil, com dois núcleos: um no Pacífico e outro no Atlântico, sendo separados por um cavado entre RO e MS. Uma crista se estende do Atlântico, passando por SE e até o noroeste do PA. O escoamento mais difluente encontra-se, principalmente sobre o norte da Região Norte, onde observa-se nuvens convectivas isoladas no PA. Observa-se uma circulação ciclônica entre 20 e 40S entre o Pacífico e o continente. A baroclinia é evidenciada a leste do Sul do Brasil com um cavado estendido até Mar del Plata. Outro amplo cavado se estende do Pacífico ao sul do Continente e prossegue para o mar de Weddel. Nota-se que este cavado se amplificou em relação a análise do dia 19 e causa maior instabilidade no Chile entre 40 e 50S. Os Jatos Subtropical (JST) e Polar Norte (JPN) contornam com ventos fortes este cavado. No sudoeste do Atlântico estão atuando os Jatos Polar Norte e Polar Sul, que circundam um cavado frontal.

## Análise 500 hPa




Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 20/07, observa-se o domínio anticiclônico no centro-norte do Continente, com seu núcleo no noroeste de MT. Este escoamento mantem o tempo quase sem nuvens nessa grande área do Brasil. Um Vórtice Ciclônico (VC) está configurado em torno de 35S/55W e  núcleo com temperatura de -18C, reforçando o ar frio. O ar frio também atua com temperatura de -18C na sondagem de Porto Alegre-RS. Também nota-se forte baroclinia associada a este sistema neste nível, com ventos fortes e gradientes de altura geopotencial no Sul do Brasil. Outro VC atua no Chile entre 40 e 50S provocando temperatura em seu núcleo de -33C. Desse centro ciclônico se estende um cavado para noroeste no Pacífico onde há ventos fortes na latitude de 26S associados a forte baroclinia.

## Superficie

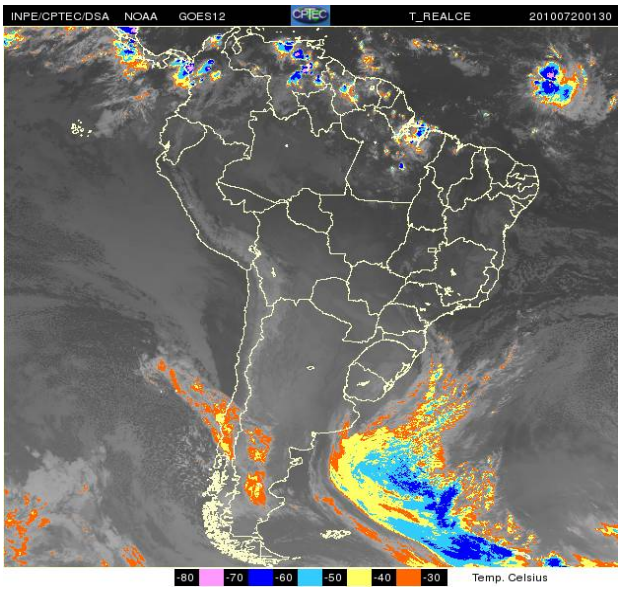



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 20/07 há um ciclone extratropical com valor de 1005 hPa a sudeste de Mar del Plata e estende uma frente fria oceânica que atinge o sul de SP e se prolonga como estacionária até o sudoeste do MT. A nebulosidade significativa está bastante significativa no Atlântico. A alta pressão pós-frontal tem valor pontual de 1023 hPa no norte do RS. Uma pressão marítima tem valor pontual de 1035 hPa em 30S/37W e estende uma crista para o Sudeste e GO.
O ar frio atingiu o Paraguai, sul da Bolívia, norte da Argentina, MS, e grande parte da Região Sul. Nota-se a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) centrada fora do domínio da imagem. Na faixa leste do Nordeste atua um cavado invertido, que contribui para a convergência de umidade para esta área, especialmente na BA. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está centrada a oeste de 90W, mas estende uma crista ao longo de 25S com valor pontual de 1020 hPa. Uma frente fria atua entre o Chile, onde tem uma baixa pressão, e o Pacífico. Outra frente fria tem sua atuação a leste das Ilhas Malvinas. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 8 e 9N sobre o Atlântico e entre 9 e 10N sobre o Pacífico.

# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

**Satélite**

20 July 2010 - 00Z




**Previsão**

Os modelos ETA e GFS tem uma satisfatória previsibilidade no campo de pressão até 48h, pois conseguem mostrar uma ciclogênese entre o RS e o Atlântico na quarta-feira a noite (21/07). O modelo RPSAS não identifica essa baixa pressão e apenas um cavado invertido no RS e com isso a área de chuva é insignificante por esse modelo. Então deverá chover forte no RS, norte do Uruguai e nordeste da Argentina. Em 72h (22/07) os modelos prevêem chuva entre o RS e sul do PR, com valores mais significativos no norte e noroeste do RS pelo modelo GFS. Isto se deve por causa da passagem de um cavado e de um Vórtice Ciclônico. A alta pressão pós-frontal deixará as temperaturas baixas entre o RS, Uruguai e norte da Argentina. Os ventos em superfície terão uma componente de sul entre 48 e 72h advectando ar frio e úmido do oceano para o continente entre a Bahia Blanca e o RS. O modelo GFS mostra neve na Província de Buenos Aires no dia 22/07. Também a baroclinia estará forte pois o VC em 500 hPa se deslocará por essa Província causando uma forte queda de geopotencial, 180 mgp, além de deixar a temperatura nesse nível bastante baixa e em torno de -33C a noite nas proximidades a norte de Mar del Plata. Nos próximos 5 dias (20 a 24/07) o Sudeste e o Centro-Oeste terão a presença de uma circulação anticiclônica que garantirá um tempo com pouca nebulosidade e temperaturas máximas em gradativa elevação, somente entre o ES e leste de MG é que as temperaturas ainda ficarão amenas e o tempo com mais nebulosidade até 48h. No dia 22 a frente fria se propagará para norte e chegará no oeste de MT reforçando novamente o ar frio em MS e no sudoeste de MT. , No dia 23 a frente fria estará mais oceânica, mas a presença de um canal de umidade e também de um novo cavado em 500 hPa haverá condições para precipitação entre o norte do RS e o PR e sul de SP. No leste e litoral do Nordeste o tempo deverá ser instável durante os próximos 5 dias (20 a 24) e por isso poderá haver chuvas acumuladas no recôncavo Baiano entre 24 e 48h. A difluência em altitude, alidada ao padrão termodinâmico favorecerá as pancadas de chuva, de forma localizada em áreas da Região Norte, do norte do MA e do PI. Na sexta-feira (23) o frio provocará novamente temperaturas negativas entre o sul e oeste do RS e o Uruguai, com condições de geada na metade sul do RS, especialmente na região da campanha. No dia 24 e 25 novas áreas de instabilidade provocarão cvhuva entre o RS e SC, sendo que os acumulados poderão ser significativos no RS.

<br>

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza